



RODA DE CONVERSA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS COM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE DO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA ALTA FLORESTA: RELADO DE EXPERIÊNCIA

Kássia Kramer(apresentadora)¹
Charles Felipe Welter²
Adelaine Marília Pinheiro³
Lilian Baseggio⁴
Nyasmin Mendes Anéli⁵
Camila Zanovelo Andreatto⁶
Maria Eneida de Almeida⁷

Resumo: A Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PNPICS) lançada em 2006 reconhece outras racionalidades médicas e suas práticas terapêuticas no Sistema Único de Saúde (SUS). Essas práticas estão sendo cada vez mais valorizadas pela população como importante estratégia do processo saúde-doença. As plantas medicinais, bastante difundidas pelo saber popular, são aquelas que administrada ao ser humano e/ou ao animal exerce uma ação farmacológica e, por isso, estão inseridas nessa política. O método proposto para essa experiência, então, foi uma roda de conversa com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) do Centro de Saúde da Família (CSF) Alta Floresta sobre a PNPIC. Os temas abordados foram as plantas medicinais o qual focou-se no modo de utilização e cuidados na aplicação, bem como a apresentação de um curso online do Ministério da Saúde, de acesso irrestrito, que atua como ação de educação em saúde para a categoria. A atividade buscou melhorar o preenchimento do e-SUS - notificação relacionada ao uso de plantas medicinais e outras PICS pela população – através de uma troca de conhecimento com as profissionais sobre a importância

¹ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. kassiakramer94@gmail.com Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. adelainemaria@gmail.com

² Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. wfcmc@yahoo.com.br

³ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. adelainemaria@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. lilibaseggio@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. nyasminmendes@gmail.com

⁶ Enfermeira. Coordenadora do Centro de Saúde da Família Alta Floresta, Chapecó. csf.altafloresta@chapeco.gov.br

⁷ Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ). Curso de Medicina Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br



da coleta de dados relacionada ao cadastro da população, as formas de abordar esse tema, as principais plantas medicinais consumidas na região, bem como as principais indicações, modo de utilização e cuidados na prescrição de uma planta medicinal. Abordou-se, também, sobre possíveis intoxicações relacionadas ao uso inadequado do princípio terapêutico, enfatizando a importância do conhecimento sobre formas de admissão e posologia das plantas assim como qualquer fármaco utilizado em tratamento de alguma doença. Essa experiência foi ao encontro dos objetivos fundamentais da PNPIC, pois possibilitou discussões na Atenção Primária sobre outras racionalidades médicas com troca de experiências sobre as PICS. Considera-se, desta forma, que o CSF Alta Floresta seria um bom espaço para a construção de um horto medicinal que envolva os profissionais e a comunidade adscrita, estimulando o uso adequado e a difusão do conhecimento relacionado às Plantas Medicinais

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Coletiva. Políticas Públicas de Saúde.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral